UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

CARTOGRAFIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA TERRITORIAL DA BAHIA: MAPEAMENTO DOS AGENTES INTEGRANTES DO PTDSS (PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO)

Nívea Oliveira Santos[1]; Oriana Araujo da Silva[2]
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: niveas.s251@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: orianageo@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Participação popular; Planejamento territorial; mapeamento.

INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2007 o Estado da Bahia tem como unidade de planejamento de políticas públicas os territórios de identidade, sendo um dos Estados pioneiros desse tipo de articulação (FLORES, 2014; FERREIRA & ALCANTARA, 2019) que promoveu um grande avanço no planejamento territorial, com participação conjunta entre sociedade e governo para desenvolvimento do seu território, trabalhando as singularidades e levando em conta as propostas da população. Com objetivo de tratar a abordagem territorial como política de Estado, foram criados o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial (CEDETER) – órgão que subsidia a criação de propostas, políticas públicas e estratégias para o desenvolvimento sustentável e solidário da Bahia – e o Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável (CODETER), um fórum de discussão e participação social composto proporcionalmente por representantes civis e públicos.

Entretanto, a baixa participação social em alguns casos coloca em dúvida a verdadeira efetividade participativa, além do fato dos colegiados não possuírem institucionalidade de operacionalizar políticas públicas, resultando muitas vezes na necessidade de arranjos políticos-administrativos para operar alguma ação (POMPONET, 2012; ROCHA, 2010; FORNAZIER & PERAFÁN, 2018).

Os desdobramentos das análises realizadas conduziram à apreciação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PTDSS), elaborados pelos agentes sociais de território através dos CODETERs, que sistematizam as discussões realizadas e as propostas para a alocação dos recursos estatais nos Territórios de Identidade, sendo um instrumento de auxílio da gestão social. Numa primeira análise, foi possível notar que realmente há a participação de diferentes agentes sociais na elaboração dos PTDSS, entretanto, não é possível saber se representam todos os municípios de cada território. Dessa forma, é fundamental investigar tal questão para compreensão das relações de poder em cada território. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo elaborar o mapeamento do local de origem dos agentes sociais representantes da

sociedade civil, partícipes do PTDSS de cada território da Bahia, constituindo o 'Atlas da participação social na política territorial baiana via PTDSS', a fim de evidenciar a representatividade da participação social em cada território de identidade.

METODOLOGIA

Para execução da pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a compreensão de elementos importantes na elaboração do mapeamento voltado à política pública, participação social e planejamento territorial. Foi feita uma análise documental dos PTDSS da Bahia e a partir desses dados organizou-se uma tabela com as entidades civis e públicas partícipes de sua elaboração. Em seguida foi realizada uma consulta digital para encontrar o município de origem de cada entidade. Também foram realizados contatos através do e-mail e telefone com os Agentes de Desenvolvimento Territoriais e Coordenadores de Colegiado.

Após a coleta de informações, foi organizado um banco de dados digitais para o Sistema de Informações Geográficas, com arquivos em formatos *shapefile* (shp) para uso no software *ArcGis*. Foi feita uma edição da tabela de atributos associados a cada município para incorporar as novas informações: entidades participantes do PTDSS no território de identidade (sociedade civil e poder público). Em seguida foram elaborados os mapas finais para cada território de identidade (produção, edição final) e um mapa de todo o Estado da Bahia, atentando-se para as normas cartográficas vigentes.

Organizou-se o relatório final, constituído essencialmente dos mapas produzidos, resultando num atlas da participação social na política territorial, com uma breve discussão sobre o processo de elaboração e discussões gerais, haja vista que não é objetivo desse plano de trabalho a análise de todos os mapas produzidos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

O produto final da pesquisa resultou em mapas da participação civil e pública durante a elaboração dos PTDSS em todo território baiano, com exceção de apenas um território, cujos dados estavam indisponíveis. Foi possível notar que maioria dos PTDSS não informam o município de cada entidade, ou, em alguns casos, não constam sequer quais as entidades participantes, o que dificultou a elaboração dos mapas. Devido a essa carência de informações, os mapas de Piemonte do Paraguaçu e Itaparica foram elaborados com os dados de 2010, data do PTDSS antecessor. Não foi possível realizar o mapeamento do território Médio Rio de Contas em nenhum dos anos.

Em termos quantitativos, foram produzidos vinte e quatro mapas da participação civil e pública durante a elaboração do PTDSS de 2018, e dois mapas durante a elaboração do PTDSS de 2010 (figura 1). Também foram elaborados quadros informacionais de cada território de identidade com o nome e município de todas as entidades públicas e civis participantes do colegiado territorial (figura 2). Além disso, foi produzido um mapa do Estado da Bahia, possibilitando uma visão geral e ampliada da participação das entidades na política territorial baiana (figura 3).

Assim, os resultados alcançados contemplam todos os objetivos propostos pela pesquisa, que pressupôs a construção de um 'Atlas da participação social na política territorial baiana via PTDSS', evidenciando a representação social em cada território de identidade de Bahia.

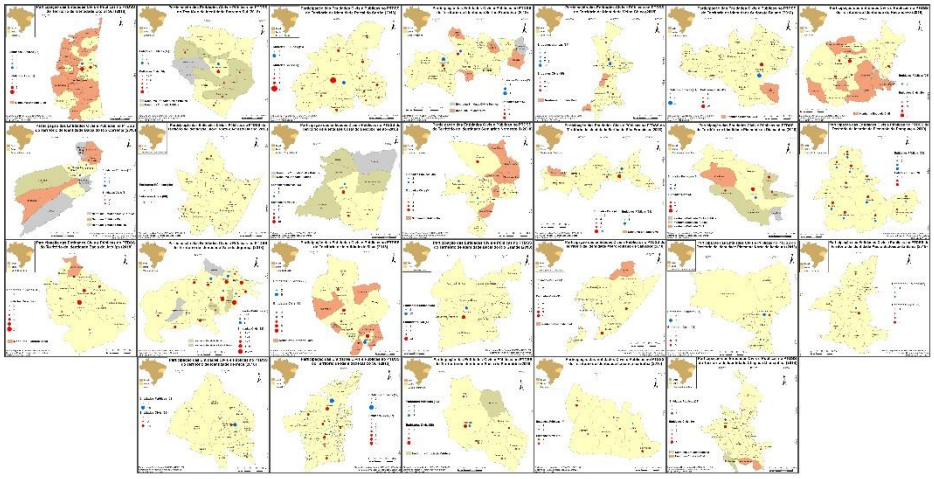

Figura 1: Mapas da participação pública e civil no PTDSS dos Territórios de Identidade da Bahia.

Participação das entidades civis e públicas no PTDSS do Território de Identidade Bacia do Paramirim (2018)		
Municípios	**Entidades Civis (26)**	**Entidades Públicas (16)**
BOQUIRA	Escola Família Agrícola (EFA) Boquira	Núcleo Regional de Saúde - NRS
	Núcleo das associações de Boquira	Secretaria Municipal de Agricultura
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
BOTUPORÃ	Ass. Comunitária do Baixão	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
	Escola Família Agrícola (EFA) Botuporã	
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
CATURAMA	Cooperativa COOPAVALE	Consórcio Público Bacia do Paramirim - CDS
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Secretaria Municipal de Agricultura
ÉRICO CARDOSO	Ass. dos pequenos produtores - APEC	Secretaria Municipal de Agricultura
	Ass. ASAMIL	Secretaria Municipal do Meio Ambiente
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
IBIPITANGA	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	-
MACAÚBAS	Ass. Comunitária de Veredinha	ADAB - Sede
	Ass. Comunitária Lagoa Clara	BAHIATER - Sede
	Ass. Comercial - ACIMAC	CAR - Sede
	Ass. dos Catadores - ACATAM	CETEP-Bacia do Paramirim
	Cooperativa - COOPLAMAC	NTE - Núcleo Territorial de Educação - Sede
	Escola Família Agrícola (EFA) Macaúbas	
	Paróquia Nossa Senhora da Conceição	Secretaria Municipal de Agricultura
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
PARAMIRIM	Ass. Irrigantes Vale Paramirim	Sala do Empreendedor
	Escola Família Agrícola (EFA) Paramirim	Secretaria Municipal de Agricultura
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
RIO DO PIRES	Ass. Brasileira de Combate à Pobreza - ASBRACOMP	Secretaria Municipal de Agricultura
	Ass. de Combate à Pobreza - ASBRACOM	
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	

Figura 2: Quadro informacional do Território de Identidade Bacia do Paramirim. Fonte: SEPLAN, 2018.

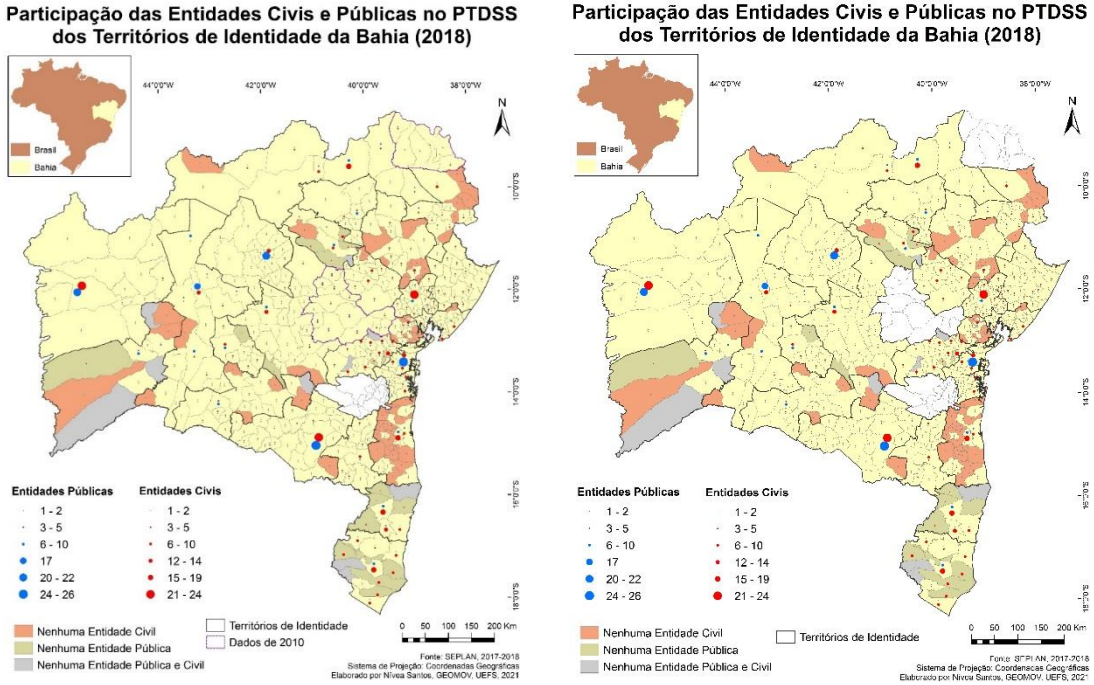

Figura 3: Mapas da participação civil e pública nos PTDSS da Bahia em 2010 e 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção dos Territórios de Identidade como unidade de planejamento na Bahia promoveu um grande avanço no planejamento territorial, pois proporcionou a participação em conjunto da sociedade civil e governo para o desenvolvimento de cada território. Dentro desse planejamento conjuntural, o PTDSS mostra-se o melhor instrumento de auxílio e gestão social, permitindo diálogos entre atores sociais e Estado, sendo elaborado pelo próprio território.

Ao analisar as políticas de desenvolvimento territorial pode-se perceber as dificuldades de articulação dos grupos civis e públicos, além da carência de uma participação igualitária em todo o território. Apesar dessas limitações, os conselhos e colegiados possuem um grande potencial de transformação do planejamento territorial, pois são espaços abertos para discussões das problemáticas de cada território e das políticas públicas implantadas, promovendo reflexões sobre as especificidades de cada local e proporcionando uma inovação institucional.

Dessa forma, é de extrema importância uma adequada organização e planejamento do território, com representatividade das diversas esferas sociais, a partir da junção entre entidades civis e públicas que formem espaços de governança e representatividade democráticos. A construção dos mapas é uma importante estratégia para a compreensão da participação social nas políticas territoriais da Bahia, possibilitando a ampliação das análises a partir de um olhar das políticas públicas para construção e fortalecimento de uma participação social mais democrática, de acordo com a necessidade de cada território.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. A. T. ALCANTARA, F. V. de. **Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial**: uma breve abordagem das políticas de gênero do território de identidade sudoeste baiano. Geographia Opportuno Tempore, v. 5, n. 1, Londrina, 2019, p. 83 – 101.

FLORES, C. D. **Territórios de Identidade na Bahia**: Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente frente à Dinâmica Territorial. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Geociências, 2014.

FORNAZIER, A. PERAFÁN, M. E. V. **Os Arranjos das Políticas Territoriais no Estado da Bahia**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional - G&DR, v. 14, n. 5, Taubaté, set-dez/2018, p. 17-30.

Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável do Território da Bacia do Paramirim. CODETER BP, Macaúbas, 2017. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br> Acesso em: 20 fev. 2021.

Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Vale do Jiquiriçá. CODETER Vale do Jiquiriçá, Amargosa, 2017. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br> Acesso em: 20 fev. 2021.

POMPONET, A. S. **Plano Plurianual Participativo 2008-2011 na Bahia**: uma Análise. Universidade Federal da Bahia - Programa de Pós-Graduação em Administração. Dissertação de Mestrado. Salvador, UFBA, 2012.

ROCHA, A. G. P. **Políticas públicas e participação**: os atores sociais na política de desenvolvimento territorial do estado da Bahia. UFRGS, Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural. Tese de Doutorado. Porto Alegre, 2010.